

Evento

Fundação expõe a sala escura da tortura



A instalação *A sala escura da tortura*, um trabalho coletivo realizado em 1972 pelo Grupo Denúncia, formado por diversos artistas plásticos, pode ser vista na Fundação Santo André.

O grupo utilizou as cenas de tortura como elemento para denunciar a barbárie praticada pelas ditaduras militares espalhadas pela América Latina. A partir de relatos de Frei Tito – brutalmente torturado no Brasil – e com o apoio de um grupo de jovens atores que se prontificaram a servir de modelos, uma série de cenas de torturas foram reconstituídas e fotografadas.

O resultado desta exposição, reconhecida mundialmente por sua qualidade artística e contundência, é ampliar espaços para as discussões acadêmicas e oferecer à sociedade o debate sobre um período recente da história do Brasil.

A sala escura da tortura está na programação da Semana de Ciências Sociais e Geografia - Utopias, Resistências, Transformações e pode ser vista até amanhã.

A Fundação Santo André fica na Avenida Príncipe de Gales, 821. O telefone para contato é 4979-3300.

Jornada ABCD Maior

Movimento social poderá ter fórum de ações

A criação de um fórum permanente de articulação do movimento social e sindical é a principal proposta que os promotores da 2ª Jornada ABCD Maior querem ver aprovadas na próxima edição do evento.

Para José Paulo Nogueira, diretor do Sindicato e um dos organizadores da Jornada, é fundamental um ponto de encontro para o debate permanente entre sociedade e órgãos públicos.

O fórum, explica o dirigente, será o meio da sociedade participar das administrações municipais, ao apontar o que precisa ser mudado e sugerir as idéias que podem contribuir para o desenvolvimento das



Na 1ª Jornada, ano passado, entidades já cobravam criação de fórum

idades.

Debate

Em reuniões anteriores, o movimento social já pontuou questões tidas como problemas para a região. Eles serão apresentados nos

debates da Jornada e podem servir com uma primeira pauta do fórum.

“Nosso objetivo é mostrar o que podemos fazer para melhorar nossas cidades e apresentar exemplos de entidades que con-

seguem colaborar para o desenvolvimento da sociedade com projetos alternativos e simples. Estes exemplos podem ser ampliados e usados para toda a comunidade”, comentou Zé Paulo.

Participe

A 2ª Jornada será realizada no dia 15 de novembro, a partir das 9h, no Sesi de Santo André, na Praça Armando de Arruda Pereira, 100 – ao lado da estação ferroviária Prefeito Saladino. Além de mesas de debates, haverá mostra de artes, atividades esportivas e culturais. A entrada é franca e as inscrições podem ser feitas pelo telefone 3465-7860 ou pelo e-mail consorcioabc@coopervolks.com.br

Tucanagem

Serra corta verba do Expresso ABC

O governador José Serra (PSDB) cortou do Orçamento do próximo ano mais da metade da verba destinada ao Expresso ABC, uma espécie de metrô de superfície para ligar Mauá à Estação da Luz, na capital.

O corte foi feito semanas depois de Serra fazer campanha para seus candidatos aqui na região, quando garantiu que o expresso era uma prioridade.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias, aprovada em junho, previa a realização de 28% das obras no próximo ano, mas o governador reservou verba para a constru-

ção de apenas 12%.

Ele deveria destinar R\$ 88 milhões ao Expresso, mas reservou R\$ 38,2 milhões.

Com o corte, ele não entra em funcionamento dentro de dois anos, como o previsto, prejudicando 300 mil pessoas. O Expresso ABC terá dez trens, projetados para andar a 60 quilômetros por horas.

Ele irá parar apenas nas estações Luz, Brás, São Caetano, Santo André e Mauá. Além da construção das linhas expressas, as estações precisarão ser reconstruídas.



Moradores do ABC serão obrigados a esperar mais dois anos pelo expresso

Recurso

O deputado Donisete Braga (PT) apresentou na terça-feira emenda ao orçamento com a destinação de R\$ 50 milhões para o Expresso ABC, exatamente

o montante cortado por Serra.

“A emenda tem o objetivo de fazer o governador cumprir aquilo que foi proposto”, disse o parlamentar.

Quinta-feira

6 de novembro de 2008

Edição nº 2562

Tribuna

Metalúrgica



Crise da agiotagem

ESSA CONTA NÃO SERÁ NOSSA

Um plano para trabalhadores e pequenos empresários poderem renegociar dívidas bancárias com alargamento dos prazos e juros reduzidos. Esse é um dos pontos que a CUT apresentará ao poder público dentro do conjunto de reivindicações para manter o Brasil no rumo do desenvolvimento.

“Os trabalhadores e suas famílias não devem pagar a conta de uma crise causada pela especulação financeira”, repetiu o presidente da Central.

Página 3

ELES BEBEM UÍSQUE E A RESSACA É NOSSA



Kasinski ACELERA SUA VIDA

+20X SEM JUROS

Wav 125 20X R\$125,00

WIN 110 20X R\$138,54

FLASH 150 20X R\$148,00

Comet 250 GTR 20X R\$472,00

QUEIMA TOTAL DE ESTOQUE!!!

MOTO

S.B. CAMPO 3907-1900 | **DIADEMA 4054-4303**

R. MARECHAL DEODORO, 2468 | **TERMINAL DE TRÔLEBUS**

Crédito Sujeito a aprovação. Entrada 50% do Preço Sugerido pela Fábrica, T.C., I.P.F. e Frete a incluir no Financiamento

www.unimesvirtual.com.br

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO APROVADO MEC

UNIMES ENGENHARIA VIRTUAL

FACULDADE VIRTUAL

GRADUAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO DOUTORADO

Curso de petróleo e gás com desconto para metalúrgicos e seus dependentes. Inscrições abertas ao vestibular. Mais informações pelo telefone 4128-4233 ou no primeiro andar da Sede do Sindicato.

Jornada ABCD quer criar fórum para o movimento social

A articulação permanente dos movimentos social e sindical com o poder público por meio de um fórum é uma das propostas da 2ª Jornada ABCD Maior.

Página 4

notas e recados

Falha nossa

O PIB brasileiro cresceu 4% em 2006, segundo revisão feita pelo IBGE. O instituto havia divulgado que o PIB crescera 3,7% naquele ano.

Pra frente

A Câmara de Deputados do Uruguai aprovou ontem lei de descriminalização do aborto.

Pra trás

Além do voto para presidente, os moradores do estado norte americano da Califórnia votaram contra a lei que permitia a união homossexual.

Soltou a grana

Bem em meio à crise da agiotagem, a Caixa Econômica Federal já liberou R\$ 4,5 bilhões em crédito às empresas, um recorde para o banco.

Em alta

Até setembro, o faturamento da indústria de máquinas foi de R\$ 58 bilhões, um crescimento de 27% sobre os nove primeiros meses de 2007.

Reflexão

Do editorial da Carta Maior sobre a vitória de Obama: Se os EUA querem reconquistar o respeito dos outros povos do mundo, se querem resgatar a imagem do país, devem se considerar como uma nação entre outras, não como uma potência com a missão de impor a ordem imperial e os interesses capitalistas no mundo. Devem permitir que progrida o espaço de um mundo multipolar, em que todos os países participem das decisões fundamentais e tenham respeitadas suas autonomias.

Químicos aprovam proposta de reajuste

Os trabalhadores químicos do Estado encerraram a campanha salarial ao aprovar proposta de reposição salarial, aumento real de 2%; reajuste de 10,8% no piso e de 2,8% na PLR.

No acordo também há avanços nas cláusulas sociais como o compromisso dos patrões coibirem toda forma de violência no local de trabalho como o assédio moral e assédio sexual; e a proibição de qualquer tipo de discriminação nos processos seletivos como distinções entre raça, idade, gênero, estado civil e nacionalidade.

Movimento sindical



Categoria conquista 2% de aumento real

Outro ponto de destaque é a criação de um fórum entre trabalhadores, setor patronal e Delegacia Regional do Trabalho (DRT) sobre qualificação para pes-

soas com deficiência.

Para o diretor do Sindicato dos Químicos do ABC, Geraldo Melhorine, as propostas representam um avanço importante, pois no início da campanha os patrões pressionaram para a retirada de direitos sociais.

“Além dos avanços, não perdemos nenhum direito e garantimos aumento real. Se compararmos às convenções coletivas assinadas pela categoria neste ano, as conquistas aqui em São Paulo estão entre as que mais avançaram no segmento”, aponta Melhorine.

Memória

Amanhã faz 20 anos da greve da CSN

A primeira greve em defesa de um dispositivo da atual Constituição completa 20 anos amanhã. Foi a paralisação dos metalúrgicos na Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), em Volta Redonda.

A categoria cruzou os braços e tomou a empresa no dia 7 de novembro de 1988 para reivindicar a implantação do turno de plantação de seis horas em empresas que produzem sem interrupção, direito que acabara de ser aprovado na Constituição. Pediam ainda a reposição salarial e a reintegração dos demitidos por atuação sindical da empresa, na época uma estatal.

O movimento foi manchado por diversas atitudes antidemocráticas. Dois dias depois do início da ocupação, soldados do Exército e do Batalhão de Choque da Polícia Militar cumprem um pedido de reintegração de posse e invadem a usina de forma

violenta. O conflito acabou com a morte de três operários e cerca de uma centena de feridos. A greve continuou até o dia 23 de novembro, quando os trabalhadores conquistaram parte das reivindicações. O presidente do sindicato na época, Juarez Antunes, foi eleito para a prefeitura de Volta Redonda e assassinado dois meses depois da posse.

Privatização

No dia 1º de maio do ano seguinte, foi erguido na praça que leva o nome do sindicalista um memorial



Reprodução

Três trabalhadores morreram com a intervenção militar

em homenagem aos três operários, projeto do arquiteto Oscar Niemeyer. Na madrugada depois do lançamento um atentado destruiu o monumento. Começava a se preparar o ambiente de terror entre a população para abrir terreno à ideia de privatização da CSN.

A participação do Exército no atentado ao monumento só foi revelada em 1999. A cidade ainda passou por outras greves e viu a demissão de 70% dos funcionários da empresa e sua a privatização, no governo de Itamar Franco, no ano de 1993.

Tribuna
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smbc.org.br imprensa@smbc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 - Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Sabbag, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: José Paulo Nogueira - Reporteres: Carlos Alberto Ballista, Gonzaga do Monte, Silvio Berengari e Rodrigo Zvezkovic - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Edição Eletrônica e CTP: Eric Galetta - Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Crise da agiotagem

CUT faz propostas para proteger emprego e renda

A CUT apresentou ontem 25 propostas com o objetivo principal de defender emprego e renda e garantir a continuidade da geração de novos postos de trabalho com a manutenção do desenvolvimento econômico sustentável no País.

“As propostas serão apresentadas ao governo federal. Queremos a garantia de renda aos trabalhadores e às suas famílias como forma de proteger o Brasil dos reflexos da crise financeira criada pela especulação”, disse o presidente da CUT, Artur Henrique.

Ele lembrou que, até agora, tudo o que se fala em torno da crise é sempre com a ótica do socorro ao sistema financeiro.



Legenda

“É papel da CUT levar para esse debate a proteção aos trabalhadores e aos pequenos empreendimentos, essenciais para o mercado de trabalho”, afirmou.

Para ele, o trabalhador não pode pagar os efeitos da crise, criada pela irres-

ponsabilidade do sistema financeiro.

Pauta

Uma das propostas é que os trabalhadores e os pequenos empresários possam renegociar suas dívidas com os bancos por meio de

Governo tem que nos ouvir

Outras propostas da Central são a implementação de políticas de geração de emprego nos setores privados e público e de um programa de geração de emprego e renda na

agricultura.

A CUT quer ainda o fortalecimento dos programas de transferência de renda e de aposentadoria, e políticas públicas de saúde e educação, entre outras propostas.

Para fazer essas reivindicações chegar ao governo, a CUT pediu audiência ao presidente Lula, além de programar atos como a Marcha Nacional da Classe Trabalhadora, que vai acon-

tecer em Brasília no início de dezembro. “O governo tem ouvido empresários, banqueiros, o setor do comércio. Tem de ouvir também os trabalhadores”, comentou Artur.

Sistema financeiro

Entidades querem reforma total

Reunidas na semana passada em Washington, nos Estados Unidos, cerca de 600 organizações não-governamentais pediram participação dos governos e das sociedades do mundo todo no debate sobre as mudanças no sistema econômico e financeiro internacional.

De acordo com documento divulgado por essa rede de entidades, a prioridade é dar respostas sobre o impacto da crise aos trabalhadores, às famílias pobres, aos aposentados e em outros setores vulneráveis.

Essas entidades colocam em dúvida o encontro

dos países ricos que será realizado no dia 15, pois entendem que eles não vão abordar todas as mudanças necessárias, pois esses países têm “dupla moral”.

Os ricos, com o FMI e o Banco Mundial, impõem medidas neoliberais de corte de orçamento e recessão aos países mais pobres que recorrem a esses organismos para pedir empréstimos.

Eles também estimulam a privatização das empresas públicas, o controle do déficit fiscal, inflação e uma política monetária rígida às nações pobres.

Mas agora, para supe-

rar a crise, os países ricos estão nacionalizando bancos e injetando fortunas para resgatar aqueles em risco de quebrar, na contramão das políticas impostas aos países em desenvolvimento.

Para essas entidades, a reforma do atual sistema deve ser feita através da ONU, com a participação de todas as nações.

Na nota distribuída, elas defendem que as mudanças precisam ser debatidas por todos, governos e povos, e não apenas os países ricos, que foram os responsáveis pela crise.

“A crise marca o fim da

Vergonha

Trabalhadores são escravizados na laranja em SP

Um grupo com 12 trabalhadores na colheita de laranja foi resgatado ontem em condições semelhantes à escravidão, durante uma operação conjunta do Ministério Público do Trabalho (MPT) e do Ministério do Trabalho numa fazenda em Engenheiro Coelho, interior paulista.

A fazenda não fornecia alimentação nem água. Os trabalhadores chegavam a dividir a mesma refeição, com os mesmos talheres. Não havia EPIs e as carteiras de trabalho estavam retidas e sem registro.

Eles relataram que vieram para São Paulo numa van com 22 pessoas, realizando o trajeto parte em pé e parte sentados, em sistema de revezamento.

Para se livrar de multa, a empresa pagará as verbas rescisórias e indenização por dano moral de R\$ 1 mil para cada um. Também assumiu a responsabilidade de transportá-los de volta para o Alagoas.

agenda

Pessoas com Deficiência

A Comissão dos Metalúrgicos com Deficiência fará sua reunião de planejamento de atividades na próxima terça-feira. O encontro é aberto a todos os que se preocupam com a causa. Participe! As inscrições devem ser feitas até sexta-feira ao meio dia com Lúcia, pelo telefone 4128-4213.

PORTAL DE DOURADOS
Sobrados em condomínio fechado com 2 dorms. e quintal.
Local: Rua Manoel Gajo, 2.407 - Pg. Estoril - Bertioga - SP.
Amplamente financiado pela CAIXA

R\$59.990,00
INSCRIÇÕES ABERTAS
Sede do Sindicato - Rua João Basso, 231, São Bernardo, após as 13h
Informações 4128-4252 - 4339-1015 e 4339-0676
Bertioga (13) 3317-3040 e 3317-2675
williavlves@uol.com.br